ENTRE LABIRINTOS, MURMÚRIOS E POESIA: A PAIXÃO ENUNCIADA PELO VIÉS FEMININO NA MITOLOGIA/LITERATURA GREGA

Dulcileide Virginio do Nascimento (UERJ) dulcinascimento@bol.com.br

O casulo sociocultural imposto à mulher helênica faz com que tenhamos a falsa impressão de que a posição afetiva feminina assumida na Antiguidade estivesse restrita à maternidade. Entretanto, as narrativas baseadas nas ações das incansáveis flechas de Eros e na intervenção da própria divindade e de sua mãe, Afrodite, demonstram como a paixão atinge, atordoa e queima as almas femininas na mesma intensidade que o bélico inflama as almas dos homens. Essa comunicação, portanto, trilhará o caminho míticoliterário da Grécia clássica em busca de testemunhos que auxiliem o homem moderno a compreender como se deu a agonia interior de determinadas personagens que, ao descobrirem a saída dos seus labirintos corpóreos, manifestaram através de murmúrios ou em forma de poesia como foram arrebatadas pelos desejos insuflados por Eros. Palavras-chave: mitologia; literatura grega; Eros; feminino.